

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Companhia possui passivos financeiros em montantes significativos, os quais compreendem debêntures emitidas no montante de R\$577.024 mil. Dada a natureza desta operação financeira, a Companhia está sujeita ao atendimento de determinados índices financeiros restritivos (“covenants”).

Tais passivos financeiros possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados anualmente e medidos com base nas atividades da Companhia em 31 de dezembro. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, durante o exercício de 2024, dos índices exigidos em contratos e principalmente as consequências operacionais e de fluxo de caixa advindas desse tema.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) avaliação do montante registrado da dívida com as informações disponíveis no site do agente fiduciário; (ii) revisão das escrituras de debêntures e dos aditivos contratuais; (iii) recálculo das memórias de cálculo dos índices financeiros constantes das cláusulas restritivas, avaliando a aderência aos requerimentos dos respectivos contratos de dívida e cumprimento dos *covenants* quantitativos e qualitativos; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados relacionados ao endividamento e correspondentes cláusulas contratuais restritivas (“covenants”), que está consistente com a avaliação da Diretoria, entendemos que os critérios e premissas utilizadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas retromencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future
with confidence

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.711	9.213	18.483	45.817
Contas a receber de clientes	5	-	-	15.076	14.411
Impostos e contribuições a recuperar		822	875	823	880
Adiantamentos a fornecedores		-	-	281	1.676
Estoques de peças para manutenção das usinas	8	-	-	607	5.981
Despesas pagas antecipadamente		-	-	320	326
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	9.544	-	9.544	-
Partes relacionadas	7	139.275	-	-	-
		151.352	10.088	45.134	69.091
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	-	-	46.563	38.105
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	28.500	27.541	28.500	27.541
Impostos e contribuições a recuperar		3.326	2.269	3.326	2.269
Partes relacionadas	7	852.490	1.131.040	9.506	9.971
		884.316	1.160.850	87.895	77.886
Investimentos	13	4.652	-	-	-
Imobilizado	9	5	301	691.091	724.557
Intangível		-	-	1.525	226
Ativo de direito de uso	12	-	-	31.621	-
		4.657	301	724.237	724.783
		888.973	1.161.151	812.132	802.669
Total do ativo		1.040.325	1.171.239	857.266	871.760

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	405	63	10.458	17.699
Debêntures	11	79.157	69.260	79.157	69.260
Partes relacionadas	7	-	-	4.296	3.955
Impostos e contribuições a recolher		23	45	844	729
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	2.494	1.952
Dividendos a pagar	16.b	5.669	7.054	5.669	7.054
Arrendamentos	12	-	-	3.004	-
Licenças ambientais de instalação e operação		-	-	531	-
		85.254	76.422	106.453	100.649
Não circulante					
Fornecedores	10	-	-	631	-
Arrendamentos	12	-	-	30.028	-
Licenças ambientais de instalação e operação		-	-	886	-
Debêntures	11	497.867	547.103	497.867	547.103
Impostos e contribuições diferidos		-	-	1.197	1.018
Provisão para perda em investimentos	13	239.069	326.617	-	-
Provisão para desmantelamento	14	-	-	2.069	1.631
Outras contas a pagar		-	-	-	262
		736.936	873.720	532.678	550.014
Patrimônio líquido					
Capital social	16	198.449	198.449	198.449	198.449
Reserva de lucros		19.686	22.648	19.686	22.648
Total do patrimônio líquido		218.135	221.097	218.135	221.097
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.040.325	1.171.239	857.266	871.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	17	-	-	280.120	226.427
Custos dos serviços		-	-	(162.769)	(110.576)
Custos de operação	18	-	-	(27.125)	(28.327)
Depreciação do imobilizado	9	-	-	(42.047)	(41.648)
Depreciação do ativo de direito de uso	12	-	-	(1.375)	-
Amortização do intangível		-	-	(500)	(35)
Compra de energia elétrica	19	-	-	(78.948)	(28.980)
Encargos de uso da rede elétrica	20	-	-	(12.774)	(11.586)
Lucro bruto		-	-	117.351	115.851
Outras receitas (despesas) operacionais		92.144	99.465	(13.843)	(10.033)
Serviços de terceiros		(103)	(128)	(3.877)	(2.189)
Despesas com pessoal	21	-	-	(7.169)	(5.889)
Despesas administrativas		-	(42)	(1.937)	(1.351)
Despesas com viagem		-	(2)	(779)	(524)
Depreciação do imobilizado	9	-	(2)	(7)	(2)
Impostos e taxas		(1)	-	(74)	(46)
Resultado de equivalência patrimonial	13	92.200	99.642	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		48	(3)	-	(32)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		92.144	99.465	103.508	105.818
Resultado financeiro	22	(68.274)	(69.763)	(69.690)	(68.162)
Receitas financeiras		4.926	4.851	9.151	8.454
Despesas financeiras		(73.200)	(74.614)	(78.841)	(76.616)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.870	29.702	33.818	37.656
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(9.948)	(7.954)
Lucro líquido do exercício		23.870	29.702	23.870	29.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro do exercício	23.870	29.702	23.870	29.702
Total dos resultados abrangentes do exercício	23.870	29.702	23.870	29.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
Em 31 de dezembro de 2022		220.840	-	-	(22.391)	198.449
Redução de capital social com absorção dos prejuízos acumulados	16.a	(22.391)	-	-	22.391	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	29.702	29.702
Destinação do lucro:	16.b	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal - 5%		-	1.485	-	(1.485)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%		-	-	-	(7.054)	(7.054)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia		-	-	21.163	(21.163)	-
Em 31 de dezembro de 2023		198.449	1.485	21.163	-	221.097
Distribuição de dividendos	16.c	-	-	(21.163)	-	(21.163)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.870	23.870
Destinação do lucro:	16.b	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal - 5%		-	1.194	-	(1.194)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%		-	-	-	(5.669)	(5.669)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia		-	-	17.007	(17.007)	-
Em 31 de dezembro de 2024		198.449	2.679	17.007	-	218.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.870	29.702	33.818	37.656
Ajuste para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação do imobilizado	9	1	2	42.054	41.650
Depreciação do ativo de direito de uso	12	-	-	1.375	-
Amortização do intangível		-	-	500	35
Juros sobre debêntures	11	42.353	44.425	42.353	44.425
Atualização financeira sobre debêntures	11	29.431	29.151	29.431	29.151
Apropriação (amortização) de custos sobre debêntures	11	269	384	269	384
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	14 e 22	-	-	1.314	1.168
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	14 e 22	-	-	(876)	(920)
Atualização financeira ICMS diferido	22	-	-	485	456
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	22	-	-	(398)	(440)
Ajuste a valor presente - passivo de arrendamento	22	-	-	3.520	-
Ajuste a valor presente - passivo de licença ambiental de operação	22	-	-	156	-
Resultado de equivalência patrimonial	13	(92.200)	(99.642)	-	-
		3.724	4.022	154.001	153.565
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes		295	-	(9.123)	(9.216)
Impostos e contribuições a recuperar		(1.004)	(985)	(1.738)	(1.366)
Adiantamentos a fornecedores		-	17	1.395	2.003
Estoque de peças para manutenção das usinas		-	-	(198)	(702)
Outras contas a receber		-	-	6	187
Partes relacionadas		-	-	465	1.476
		(709)	(968)	(9.193)	(7.618)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		342	(15)	(6.315)	(4.977)
Impostos e contribuições a recolher		(22)	7	207	(103)
Acordo a pagar		-	-	-	(9.000)
Partes relacionadas		-	(25)	341	(902)
Impostos e contribuições diferidos		-	-	-	425
Outras contas a pagar		-	-	(262)	(947)
		320	(33)	(6.029)	(15.504)
Juros sobre debêntures pagos	11	(42.291)	(44.557)	(42.291)	(44.557)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(8.668)	(7.161)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais					
		(38.956)	(41.536)	87.820	78.725

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	9	-	(295)	(3.389)	(5.560)
Baixa de ativo imobilizado e intangível		-	1	-	410
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		(10.503)	(3.532)	(10.503)	(3.532)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(10.503)	(3.826)	(13.892)	(8.682)
Atividades de financiamento					
Pagamento de debêntures - principal	11	(69.101)	(57.453)	(69.101)	(57.453)
Pagamento de passivo de arrendamentos	12	-	-	(3.484)	-
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação		-	-	(460)	-
Dividendos pagos	16 (c)	(28.217)	-	(28.217)	-
Partes relacionadas	7	139.275	104.053	-	-
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento		41.957	46.600	(101.262)	(57.453)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(7.502)	1.238	(27.334)	12.590
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		9.213	7.975	45.817	33.227
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		1.711	9.213	18.483	45.817
Variação em caixa e equivalentes de caixa		(7.502)	1.238	(27.334)	12.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("Caldeirão Grande" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 29 de novembro de 2010 e possui sede na Av. Dom Luiz, 807 - 5º andar - Bairro Meireles - Município de Fortaleza - Estado do Ceará - CEP: 60.160-230. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a produção e a comercialização de energia elétrica proveniente de fontes eólicas e a realização de atividades necessárias à implantação e operação de centrais geradoras eólicas. A entidade é controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A., que por sua vez é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), tendo como controladora final, o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Participação societária

Após reorganização societária no Grupo Ibitu Energia ocorrida em novembro de 2020, em que a Caldeirão Grande vendeu entidades não operacionais do complexo eólico Caldeirão Grande II para parte relacionada, a Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos"), a Companhia mantém-se como a proprietária apenas do complexo eólico Caldeirão Grande I, em operação em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, conforme a seguir:

Entidade	Status	Localização do parque eólico	Complexo eólico
Central Geradora Eólica Amontada S.A. Central Geradora Eólica Aristarco S.A. Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A. Central Geradora Eólica Boreas S.A. Central Geradora Eólica Brite S.A. Central Geradora Eólica Caiçara S.A. Central Geradora Eólica Colibri S.A.	Em operação comercial	Caldeirão Grande do Piauí - PI	Caldeirão I

O início da operação comercial das SPEs que compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I ocorreu conforme abaixo:

Entidade	Despacho ANEEL n °	Data do Despacho	Data do início da operação comercial	Prazo de autorização	Data fim da operação
CGE Amontada S.A.	1.764	04/07/2016	05/08/2016	30 anos	05/07/2046
CGE Aristarco S.A.	144	25/05/2017	26/05/2017	30 anos	26/05/2047
CGE Bartolomeu S.A.	2.263/2.446	27/07/2017 e 10/08/2017	28/07/2017 e 11/08/2017	30 anos	28/07/2047
CGE Boreas S.A.	2.151/2.530	18/07/2017 e 17/08/2017	19/07/2017 e 18/08/2017	30 anos	19/07/2047
CGE Brite S.A.	1.18 / 2.858	23/06/2017 e 08/09/2017	24/06/2017 e 09/09/2017	30 anos	24/06/2047
CGE Caiçara S.A.	2.152/ 2.738	18/07/2017 e 30/08/2017	19/07/2017 e 31/08/2017	30 anos	19/07/2047
CGE Colibri S.A.	2.531	17/08/2017	18/08/2017	30 anos	18/08/2047

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas controladas estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Contrato	Resolução autorizativa ANEEL	Datas de início de suprimento	Data fim de suprimento	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.398/2013	01/01/16	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.397/2013	01/01/16	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.396/2013	01/01/16	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.399/2013	01/01/16	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.390/2013	01/01/16	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.395/2013	01/01/16	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.394/2013	01/01/16	31/12/2035	10,8

c) Contrato de energia incentivada

As SPEs do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da garantia física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante o ano 2024 e 2023, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato (nota 19).

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta o Capital Circulante Líquido ("CCL") consolidado negativo de R\$61.319 (R\$31.558 negativo em 31 de dezembro de 2023), lucro líquido de R\$23.870 (R\$29.702 de lucro no exercício de 2023), e ainda, apresentou em 2024 geração de caixa positiva nas atividades operacionais consolidadas, no montante de R\$87.820 (positivo em R\$78.725 em 2023). O CCL consolidado negativo apresentado em 31 de dezembro de 2024 deve-se principalmente ao saldo de fornecedores no consolidado, dos quais 72% referem-se a saldo com partes relacionadas, e de debêntures no individual e consolidado, que contará com recursos de partes relacionadas (nota 7) para fazer frente à obrigação. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional--Continuação

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Provisão para perda em investimento" é reconhecido: (a) na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2025.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações	%	Total (R\$)	%
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	19.890.420	100%	19.890	100%
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	19.110.934	100%	19.111	100%
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	18.832.410	100%	18.832	100%
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	12.985.133	100%	12.985	100%
Central Geradora Eólica Brite S.A.	18.777.156	100%	18.777	100%
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	18.771.316	100%	18.771	100%
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	13.545.481	100%	13.545	100%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas, em conjunto com outros parques eólicos na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, município de Curral Novo do Piauí, estado do Piauí.

A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada. A participação de cada controlada no Consórcio Conexão em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de 2,475%.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado das controladas.

Em 15 de fevereiro de 2024, a Companhia, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebrou Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, as consorciadas trabalham para encerrar as atividades do consórcio. Definitivamente encerrado em 25 de fevereiro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)--Continuação

<u>Controlada consorciada</u>	<u>% de participação no Consórcio Conexão</u>
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2,475

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 12)
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 14); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 15).

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar, debêntures, partes relacionadas, arrendamentos, entre outros.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivo financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Intangível--Continuação

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

3.8. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos dos parques eólicos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Provisões--Continuação

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 (a partir de 2014), no ano calendário anterior podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Real, e as controladas optaram pelo regime tributário do Lucro Presumido.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.11. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas como arrendatária

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10 Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.7.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10 Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.12. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.14. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Apuração do resultado--Continuação

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

3.15. Normas e Interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.15. Normas e Interpretações novas e revisadas--Continuação

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente	11	118	127	253
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	7	92
Aplicações financeiras (*)	1.700	9.095	18.349	45.472
Total	1.711	9.213	18.483	45.817

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,19% e 100,61% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada das controladas do Complexo de Caldeirão I.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionados que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Na composição dos saldos a receber existem valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 7), relativo à venda de energia conforme a seguir. O saldo contas a receber será realizado em até 12 meses.

	Consolidado	
	2024	2023
Cemig Geradora e Transmissão S.A.	15.076	14.353
Outras contas a receber	-	58
Total contas a receber (clientes) – Ativo circulante	15.076	14.411
Central Geradora Eólica Amontada	11.839	11.631
Central Geradora Eólica Brite	5.716	4.923
Central Geradora Eólica Bartolomeu	19.664	12.928
Central Geradora Eólica Boreas	7.535	6.660
Central Geradora Eólica Colibri	1.809	1.963
Total Contas a receber de partes relacionadas – Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. /		
Total contas a receber – Ativo não circulante (nota 7)	46.563	38.105

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

O saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$9.544 registrado no ativo circulante e R\$28.500 (R\$27.541 em 31 de dezembro de 2023) registrado no ativo não circulante, refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão de debêntures da primeira e segunda emissão. A composição do saldo é feita por meio da Conta Pagamento do Serviço da Dívida que será utilizada para o pagamento do próximo serviço da dívida a vencer e Conta Reserva do Serviço da Dívida, utilizada em uma eventual necessidade de caixa para cobrir o próximo serviço da dívida. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras previstas no instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, e respectivo contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado entre a Companhia e o agente fiduciário representando os debenturistas - Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O saldo mínimo desta reserva deve sempre corresponder ao pagamento do próximo serviço da dívida.

7. Partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas no exercício são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ATIVO - contas a receber de venda de energia				
ATIVO - mútuo financeiro entre partes relacionadas				
Central Eólica Amontada S.A. (*)	22.531	-	-	-
Central Eólica Aristarco S.A. (*)	19.889	-	-	-
Central Eólica Bartolomeu S.A. (*)	19.762	-	-	-
Central Eólica Boreas S.A. (*)	24.905	-	-	-
Central Eólica Brite S.A. (*)	22.801	-	-	-
Central Eólica Caiçara S.A. (*)	23.319	-	-	-
Central Eólica Colibri S.A. (*)	6.068	-	-	-
Total mútuo financeiro entre partes relacionadas - ativo circulante	139.275	-	-	-
Com Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	11.839	11.631
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	5.716	4.923
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	19.664	12.928
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	7.535	6.660
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	1.809	1.963
Total do contas a receber com partes relacionadas - venda de energia (ativo não circulante) (nota 5)	-	-	46.563	38.105

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ATIVO – partes relacionadas				
ATIVO – partes relacionadas com Ibitu Energia S.A. – permuta de títulos da Ibitu Comercializadora (a)				
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	6.534	6.534
	-	-	6.534	6.534
ATIVO – partes relacionadas - venda de imobilizado (b)				
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	-	9	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	-	-	30
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	-	21
	-	-	9	51
ATIVO – partes relacionadas - venda de imobilizado às partes relacionadas Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. (c)				
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	-	200
Central Eólica Caiçara S.A.	-	-	-	201
	-	-	-	401
ATIVO – partes relacionadas - compartilhamento de gastos da Ibitu Energias Renováveis S.A. (****) (d)				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	-	3
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	-	3
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	-	3
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	-	3
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	-	3
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	-	3
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	-	4
	-	-	-	22
ATIVO – partes relacionadas - compartilhamento de gastos Ibitu Energia S.A. (****) (e)				
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	58	58
	-	-	58	58
ATIVO - mútuo financeiro entre partes relacionadas (f)				
Central Eólica Amontada S.A.	(*)	96.511	119.042	-
Central Eólica Aristarco S.A.	(*)	155.798	175.686	-
Central Eólica Bartolomeu S.A.	(*)	157.090	176.853	-
Central Eólica Boreas S.A.	(*)	199.677	224.582	-
Central Eólica Brite S.A.	(*)	149.403	172.204	-
Central Eólica Caiçara S.A.	(*)	149.942	173.261	-
Central Eólica Colibri S.A.	(*)	80.439	86.507	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.		2.905	2.905	2.905
Total mútuo financeiro entre partes relacionadas - ativo não circulante		852.490	1.131.040	2.905
Total partes relacionadas – ativo não circulante (a+b+c+d+e+f)		852.490	1.131.040	9.971

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PASSIVO - contas a pagar de compra de energia com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	7.158	11.496
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	817	3.525
Total partes relacionadas em fornecedores (nota 10) (g)	-	-	7.975	15.021
PASSIVO - contas a pagar de compra de ativo imobilizado com partes relacionadas devida para Central Geradora Eólica Palmas S.A. (h)				
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	250	250
Central Eólica Caiçara S.A.	-	-	1.541	1.541
	-	-	1.791	1.791
PASSIVO - contas a pagar de compra de ativo imobilizado com partes relacionadas devida para Central Geradora Eólica Anemói S.A. (i)				
Central Eólica Aristarco S.A.	-	-	2.159	2.159
	-	-	2.159	2.159
PASSIVO - contas a pagar de compra de ativo imobilizado com partes relacionadas devida para Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. (j)				
Central Eólica Caiçara S.A.	-	-	192	-
	-	-	192	-
PASSIVO - contas a pagar compartilhamento de gastos (k)				
Ibitu Energia S.A.	-	-	-	5
	-	-	-	5
PASSIVO - contas a pagar de reembolso de despesa (l)				
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	-	98	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	34	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	22	-
	-	-	154	-
Total partes relacionadas – passivo circulante (h+i+j+k+l) (m)	-	-	4.296	3.955
Total partes relacionadas mais fornecedor partes relacionadas (g+m)	-	-	12.271	18.976

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações no resultado:				
Receita de venda de energia (A)				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 17)	-	-	58.006	14.107
	-	-	58.006	14.107
Custo de compra de energia (B)				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 19)	-	-	(78.948)	(28.684)
	-	-	(78.948)	(28.684)
Serviços de consultoria (**) (B)				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 18)	-	-	(2.092)	(2.316)
	-	-	(2.092)	(2.316)
Despesas com contrato de compartilhamento de gastos (***) (B)				
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	-	(265)	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	-	(139)	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	(22)	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (nota 18)	-	-	(2.386)	-
Ibitu Energia Renováveis S.A.	-	-	(823)	(504)
Ibitu Energia S.A.	-	-	(11.522)	(8.659)
	-	-	(15.157)	(9.163)
Custo com pessoal (nota 17)	-	-	(3.179)	(2.203)
Despesa com pessoal (nota 20)	-	-	(7.133)	(5.781)
Despesa serviços de terceiros	-	-	(1.388)	(747)
Despesas administrativas	-	-	(1.071)	(432)
Custos de subestação e instalação de transmissão (nota 18)	-	-	(2.386)	-
	-	-	(15.157)	(9.163)
Total de operações com partes relacionadas no resultado (A + B)	-	-	(38.191)	(26.056)

(*) Refere-se substancialmente ao contrato de mútuo firmado entre a Companhia e suas controladas por meio da assunção da dívida que as controladas detinham junto a instituição Apus - FIDC pela Companhia em novembro de 2020. Os mútuos serão pagos ao longo da operação das controladas até o fim de sua autorização, sem a incidência de juros ou quaisquer correções monetárias. Abaixo demonstramos a movimentação dos dois últimos exercícios:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.131.040	1.235.093
(-) Recebimentos	(139.275)	(104.053)
Saldo no final do exercício	991.765	1.131.040

(**) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD (Preço de liquidação das Diferenças) no submercado sudeste.

(***) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos.

(****) Refere-se à devolução de compartilhamento de despesas cobrado a maior.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

8. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos.

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	5.981	5.279
Aquisições	1.861	196
Baixas para consumo	(1.649)	(61)
Transferência para o ativo imobilizado	(5.572)	-
Ajuste de inventário (nota 18)	(14)	567
Saldo final	607	5.981

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens (CPC 27), com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	Controladora					
		2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Equipamentos de informática	11,11%	9	(4)	5	9	(3)	6
		9	(4)	5	9	(3)	6
Em curso							
Outros custos capitalizáveis		-	-	-	295	-	295
		-	-	-	295	-	295
Total		9	(4)	5	304	(3)	301

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado					
		2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,36%	152.007	(39.246)	112.761	152.007	(34.132)	117.875
Máquinas e equipamentos	4,27%	833.090	(266.634)	566.456	825.382	(231.350)	594.032
Equipamentos de informática	-	83	(3)	80	10	(3)	7
Móveis e utensílios	9,09%	15	(8)	7	12	(1)	11
Provisão para desmantelamento	0,33%	920	(843)	77	920	(840)	80
Total em serviço		986.115	(306.734)	679.381	978.331	(266.326)	712.005
Em curso							
Adiantamento a fornecedores		2.458	-	2.458	1.406	-	1.406
Máquinas e equipamentos		1.619	-	1.619	8.098	-	8.098
Material em depósito		7.533	-	7.533	2.547	-	2.547
Compras em andamento		100	-	100	201	-	201
Outros custos capitalizáveis		-	-	-	300	-	300
Total em curso		11.710	-	11.710	12.552	-	12.552
Total		997.825	(306.734)	691.091	990.883	(266.326)	724.557

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

a) A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Controladora								
	Custo histórico			Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Reclassificação	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	
Em serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias	9	-	9	(3)	(1)	(4)	6	5	
	9	-	9	(3)	(1)	(4)	6	5	
Em curso									
Outros custos capitalizáveis	295	(295)	-	-	-	-	295	-	
	295	(295)	-	-	-	-	295	-	
Total	304	(295)	9	(3)	(1)	(4)	301	5	

	Controladora								
	Custo histórico			Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias	10	-	(1)	9	(1)	(2)	(3)	9	6
	10	-	(1)	9	(1)	(2)	(3)	9	6
Em curso									
Outros custos capitalizáveis	-	295	-	295	-	-	-	-	295
	-	295	-	295	-	-	-	-	295
Total	10	295	(1)	304	(1)	(2)	(3)	9	301

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

a) A movimentação do ativo imobilizado é como segue:--Continuação

Consolidado

	Custo histórico					Depreciação acumulada				Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Transfe-rência do estoque	Trans f para intan-gível	Transfe-rências	Reclassi-ficação	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depreciaçã o (*)	Transfe-rências	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em serviço													
Edificações, obras civis e benfeitorias	152.007	-	-	-	-	-	152.007	(34.132)	(5.114)	-	(39.246)	117.875	112.761
Máquinas e equipamentos	825.382	-	-	-	7.708	-	833.090	(231.350)	(36.930)	1.646	(266.634)	594.032	566.456
Equipamentos de informática	10	-	-	-	73	-	83	(3)	-	-	(3)	7	80
Móveis e utensílios	12	-	-	-	3	-	15	(1)	(7)	-	(8)	11	7
Provisão para desmantelamento	920	-	-	-	-	-	920	(840)	(3)	-	(843)	80	77
Total em serviço	978.331	-	-	-	7.784	-	986.115	(266.326)	(42.054)	1.646	(306.734)	712.005	679.381
Em curso													
Adiantamentos a fornecedores	1.406	1.339	-	-	(287)	-	2.458	-	-	-	-	1.406	2.458
Máquinas e equipamentos	8.098	2.009	4.072	(72)	(12.488)	-	1.619	-	-	-	-	8.098	1.619
Material em depósito	2.547	-	1.500	-	3.486	-	7.533	-	-	-	-	2.547	7.533
Compras em andamento	201	40	-	-	(141)	-	100	-	-	-	-	201	100
Outros custos capitalizáveis	300	1	-	(6)	-	(295)	-	-	-	-	-	300	-
Total em curso	12.552	3.389	5.572	(78)	(9.430)	(295)	11.710	-	-	-	-	12.552	11.710
Total	990.883	3.389	5.572	(78)	(1.646)	(295)	997.825	(266.326)	(42.054)	1.646	(306.734)	724.557	691.091

(*) Do total da depreciação de R\$42.054, R\$42.047, relacionados à ativos operacionais, foram registrados como custo operacional na demonstração de resultado do exercício e R\$7, referente a móveis e utensílios, como despesa operacional.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

a) A movimentação do ativo imobilizado é como segue:--Continuação

	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transfe-rências	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Baixas	Transfe-rências	Reclas-sificação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço													
Edificações, obras civis e benfeitorias	149.935	-	-	2.072	152.007	(29.026)	(5.106)	-	-	-	(34.132)	120.909	117.875
Máquinas e equipamentos	815.081	-	(524)	10.825	825.382	(195.008)	(36.466)	124	-	-	(231.350)	620.073	594.032
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	18.963	-	(10)	(18.953)	-	(5.558)	(71)	-	5.903	(274)	-	13.405	-
Equipamentos de informática	10	-	-	-	10	(1)	(2)	-	-	-	(3)	9	7
Móveis e utensílios	12	-	-	-	12	-	(1)	-	-	-	(1)	12	11
Provisão para desmantelamento	920	-	-	-	920	(836)	(4)	-	-	-	(840)	84	80
Total em serviço	984.921	-	(534)	(6.056)	978.331	(230.429)	(41.650)	124	5.903	(274)	(266.326)	754.492	712.005
Em curso													
Adiantamentos a fornecedores	2.451	289	-	(1.334)	1.406	-	-	-	-	-	-	2.451	1.406
Máquinas e equipamentos	1.640	4.971	-	1.487	8.098	-	-	-	-	-	-	1.640	8.098
Material em depósito	2.547	-	-	-	2.547	-	-	-	-	-	-	2.547	2.547
Compras em andamento	201	-	-	-	201	-	-	-	-	-	-	201	201
Outros custos capitalizáveis	-	300	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Total em curso	6.839	5.560	-	153	12.552	-	-	-	-	-	-	6.839	12.552
Total	991.760	5.560	(534)	(5.903)	990.883	(230.429)	(41.650)	124	5.903	(274)	(266.326)	761.331	724.557

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque eólico, compra de energia e encargos de uso da rede.

Na composição do saldo a pagar existem valores de transações com partes relacionadas com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativo à compra de energia e outros reembolsos de despesas da Companhia com partes relacionadas, conforme a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
Fornecedores diversos	405	63
	405	63
	Consolidado	
	2024	2023
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	7.158	11.496
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	817	3.525
Total Contas a pagar de compra de energia com a parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 7)	7.975	15.021
Fornecedores - Consórcio Conexão	-	13
Fornecedores diversos	2.483	2.665
Total de fornecedores – passivo circulante	10.458	17.699
Fornecedores diversos	631	-
Total de fornecedores – passivo não circulante	631	-
Total de fornecedores	11.089	17.699

O vencimento de fornecedores ocorrerá em até 3 meses, com exceção de saldos com partes relacionadas que são pagos sob demanda. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não há saldo vencido.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operação de risco sacado.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures

	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
1ª Emissão de debêntures	55.724	325.804	381.528	50.497	362.224	412.721
2ª Emissão de debêntures	24.014	175.716	199.730	19.305	188.840	208.145
(-) Custos de captação	(581)	(3.653)	(4.234)	(542)	(3.961)	(4.503)
Total	79.157	497.867	577.024	69.260	547.103	616.363

(a) 1ª Emissão de Debêntures - dezembro de 2020

Em 7 de dezembro de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da Companhia.

Em 26 de novembro de 2023, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a., após 1º de dezembro de 2023, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais.

(b) 2ª emissão de debêntures - novembro de 2023

Em 29 de novembro de 2023, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$200.000, integralizados no dia 30 de novembro de 2023, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2023, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15 de dezembro de 2023. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da Companhia.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures--Continuação

(c) Garantias e “Covenants”

- Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da Companhia, bem como, de 100% das ações de emissão das controladas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; (ii) das autorizações ANEEL; (iii) dos contratos do Projeto; (iv) das Apólices de Seguro; (v) dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; (vi) de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre as controladas e a Companhia;
- Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2024, o ICSD anual calculado pela Administração está dentro limites estabelecidos em contrato, dessa forma, todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia e suas controladas.

(d) Movimentação das debêntures

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	616.363	644.413
Ajuste de custo de transação de emissão	(295)	(135)
Pagamento de principal	(69.101)	(57.453)
Pagamento de juros	(42.291)	(44.557)
Atualização financeira (nota 22)	29.431	29.151
Juros sobre debêntures (nota 22)	42.353	44.425
Apropriação dos custos de transação (nota 22)	564	519
Saldo no final do exercício	577.024	616.363

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo de direito de uso e Arrendamento

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação dos parques de geração de energia eólica, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% do faturamento proveniente da venda de energia elétrica por todo o período da autorização.

O pagamento é baseado no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciados a uma taxa de 4,17% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	32.996
Depreciação	(1.375)
Saldo no final do exercício	<u>31.621</u>

Arrendamento

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	32.996
Ajuste a valor presente – AVP (nota 22)	3.520
Pagamentos	(3.484)
Saldo no final do exercício	<u>33.032</u>
Saldo do passivo circulante	3.004
Saldo do passivo não circulante	30.028

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo de direito de uso e Arrendamento--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de arrendamento possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029	
		Após 2029	
33.032	3.004	10.726	19.302

13. Investimentos e Provisão para perda em investimentos

A controladora possui investimentos nas controladas de Caldeirão I, que, em alguns casos, as empresas controladas encerraram o exercício com Patrimônio Líquido negativo (passivo a descoberto), como consequência, a Administração da Companhia registrou uma provisão para obrigações com investidas, no passivo não circulante, correspondente a sua participação de 100%, e, nos casos em que as controladas possuem Patrimônio Líquido positivo, a participação na controladora está representado pelo o registro de investimentos no ativo não circulante, conforme abaixo:

	Controladora	
	2024	2023
Investimentos (Patrimônio líquido positivo) - Ativo não circulante		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	4.652	-
Total de Investimentos (A)	4.652	-
Investimentos (Patrimônio líquido negativo) - Passivo não circulante		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	(11.305)
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	(45.240)	(58.263)
Central Geradora Eólica Brite S.A.	(23.674)	(38.334)
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	(29.070)	(45.237)
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	(76.561)	(91.777)
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	(29.956)	(31.547)
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	(34.568)	(50.154)
Total de Provisão para perda em investimentos (B)	(239.069)	(326.617)
Total líquido da participação nas controladas Caldeirão I (A+B)	(234.417)	(326.617)

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos e Provisão para perda em investimentos--Continuação

a) A movimentação dos investimentos e da provisão no exercício é como segue:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo final do exercício anterior	(326.617)	(426.259)
Equivalência patrimonial	92.200	99.642
Total de investimento	(234.417)	(326.617)
Investimentos – ativo não circulante (a)	4.652	-
Provisão para perda em investimentos – passivo não circulante (b)	(239.069)	(326.617)
Total de investimento (a+b)	(234.417)	(326.617)

b) Investimentos e Provisão para perda em investimentos (Patrimônio líquido) - operações em continuidade

	2024					
	Ações ordinárias	Participação - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	19.890.420	100	19.890	4.652	15.958	15.958
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	19.110.934	100	19.111	(45.240)	13.022	13.022
Central Geradora Eólica Brite S.A.	18.777.156	100	18.777	(23.674)	14.660	14.660
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	18.832.410	100	18.832	(29.070)	16.167	16.167
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	12.985.133	100	12.985	(76.561)	15.215	15.215
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	13.545.481	100	13.545	(29.956)	1.591	1.592
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	18.771.316	100	18.771	(34.568)	15.587	15.586
	121.912.850		121.911	(234.417)	92.200	92.200

	2023					
	Ações ordinárias	Participação - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	19.890.420	100	19.890	(11.306)	16.339	16.339
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	19.110.934	100	19.111	(58.262)	14.091	14.091
Central Geradora Eólica Brite S.A.	18.777.156	100	18.777	(38.334)	16.774	16.774
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	18.832.410	100	18.832	(45.237)	15.944	15.944
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	12.985.133	100	12.985	(91.776)	16.374	16.374
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	13.545.481	100	13.545	(31.547)	3.435	3.435
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	18.771.316	100	18.771	(50.155)	16.685	16.685
	121.912.850		121.911	(326.617)	99.642	99.642

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para desmantelamento

O saldo refere-se ao valor da provisão para desmantelamento do parque eólico foi contabilizado com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas eólicas, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.631	1.383
Atualização financeira (nota 22)	1.314	1.168
Ajuste a valor presente (nota 22)	(876)	(920)
Saldo no final do exercício	2.069	1.631

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Os processos com estimativa de perda possível em 31 de dezembro são os listados a seguir:

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	Quant.	2024	2023
				Valor (R\$)	Valor (R\$)
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	1	9	8
Ações em conjunto com outros geradores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	1	Sem valor atribuído (**)	-
Procedimento arbitral - Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	1	31.156	14.100
Total				31.165	14.108

(*) Em 27 de abril de 2020, as controladas, em conjunto com outras empresas do Grupo Ibitu, ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, em valor superior ao pedido contraposto, que atualizado, está em R\$31.156 para todo o grupo (R\$14.100, em 31 de dezembro de 2023 - passivo).

O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e de que não há possibilidade de recurso.

Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis

(**) Processo com valor inestimável

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado é de R\$198.449 (R\$198.449 em 31 de dezembro 2023), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

<u>Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023</u>	<u>Total de ações ordinárias</u>	<u>Percentual do capital social</u>	<u>Valor</u>
Ibitu Energias Renováveis S.A.	198.449.470	100%	198.449
	198.449.470	100%	198.449

b) Destinação do resultado

No exercício em que houver lucro líquido apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, do lucro do exercício serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos Acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria. Os lucros dos exercícios de 2024 e de 2023 foram destinados da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	23.870	29.702
Reserva legal - 5%	1.194	1.485
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	5.669	7.054
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	17.007	21.163

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos a pagar

	2024	2023
Saldo inicial	7.054	-
Dividendos adicionais (*)	21.163	-
Pagamento de dividendos	(28.217)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 16(b))	5.669	7.054
	5.669	7.054

(*) Em Assembleia geral ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais sobre o saldo remanescente de reservas de lucros no montante de R\$21.163.

17. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	2024	2023
Suprimento de energia elétrica - Terceiros	233.529	221.635
Suprimento de energia elétrica - Partes relacionadas (nota 7)	58.006	14.107
Total receita bruta (nota 23)	291.535	235.742
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(1.895)	(1.532)
COFINS	(8.746)	(7.072)
Taxa de fiscalização	(774)	(711)
Total das deduções	(11.415)	(9.315)
Total	280.120	226.427

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos de operação (Consolidado)

	Consolidado	
	2024	2023
Custo com pessoal (nota 7)	(3.179)	(2.203)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(17.037)	(18.585)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*) (nota 7)	(2.092)	(2.316)
Aluguéis e arrendamentos	(295)	(4.153)
Seguros	(1.199)	(1.124)
Compartilhamento de custos de subestação e instalação de transmissão (nota 7) (**)	(2.386)	-
Ajuste de inventário (nota 8)	(14)	567
Impostos e taxas	(120)	(97)
Outros custos	(803)	(416)
	(27.125)	(28.327)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste (nota 7). A oscilação do custo dessa rubrica está relacionada, e é inversamente proporcional, às diferenças de preços de PLD entre submercados ocorridas mensalmente ao longo do ano.

(**) Em 2024 retornou a ocorrer compartilhamento de custos de conexão e transmissão com a Central Geradora Solar Danúbio S.A., parte relacionada detentora dos ativos de conexão e instalações de transmissão de interesse restrito, que conecta os parques geradores eólicos das controladas com o Sistema Interligado Nacional – SIN.

19. Compra de energia elétrica (Consolidado)

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia incentivada, mencionado na nota 1 (c), as controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia. Eventualmente essas operações resultaram em maior exposição à liquidação de contratos de energia no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, conforme a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Compra de energia elétrica - CCEE	-	(296)
Compra de energia - partes relacionadas (nota 7)	(78.948)	(28.684)
Total compra de energia elétrica	(78.948)	(28.980)

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado)

O valor registrado no resultado de R\$12.774 (R\$11.586 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm redução de 50% do valor da TUST, decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

21. Despesa com pessoal (Consolidado)

Do saldo total de R\$7.169 (R\$5.889 em 31 de dezembro de 2023), o montante de R\$7.133 (R\$5.781 em 31 de dezembro de 2023) trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 7) e R\$36 (R\$108 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a gastos com treinamentos.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	4.888	4.762	7.841	7.004
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	-	-	876	920
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	398	440
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(240)	(237)	(240)	(237)
Outras receitas financeiras	278	326	276	327
	4.926	4.851	9.151	8.454
Despesas financeiras				
Atualização financeira sobre debêntures (nota 11)	(29.431)	(29.151)	(29.431)	(29.151)
Juros sobre debêntures (nota 11)	(42.353)	(44.425)	(42.353)	(44.425)
Amortização de custos de captação de financiamentos (nota 11)	(564)	(519)	(564)	(519)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (nota 12)	-	-	(3.520)	-
Ajuste a valor presente sobre passivo de licença ambiental de operação	-	-	(156)	-
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	-	(485)	(456)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	-	-	(1.314)	(1.168)
Comissões e fianças bancárias	(434)	(444)	(459)	(694)
IOF, taxas e tarifas bancárias	(79)	(75)	(98)	(111)
Outras despesas financeiras	(339)	-	(461)	(92)
	(73.200)	(74.614)	(78.841)	(76.616)
Resultado financeiro	(68.274)	(69.763)	(69.690)	(68.162)

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social correntes

O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

As controladas que estão no lucro presumido, adotam as alíquotas de presunção de imposto de renda à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas.

	Controlada		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.870	29.702	33.818	37.656
(-) Resultado antes do imposto de renda e contribuição social das controladas sob lucro presumido	-	-	(102.148)	(107.596)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das empresas sob lucro real	-	-	(68.330)	(69.940)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	8.116	10.099	(23.232)	(23.780)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Efeito da alíquota do lucro presumido	-	-	(9.948)	(7.954)
Diferido de prejuízo fiscal não reconhecido	(23.232)	(23.780)	23.232	23.780
Impostos de renda e contribuição social efetiva	-	-	(9.948)	(7.954)
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	-	-	(9.948)	(7.954)
Diferido	-	-	-	-
Total	-	-	(9.948)	(7.954)
Alíquota efetiva	-	-	29,42%	21,12%

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Efeito do lucro presumido	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta (nota 17)	291.535	235.742
Total receita bruta	291.535	235.742
IRPJ		
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	23.323	18.859
Alíquota nominal	15%	(3.498)
Alíquota adicional	10%	(2.164)
Total IR sobre Receita Bruta	(5.662)	(4.547)
Base receita financeira (regime de caixa)	3.344	2.482
Outras receitas	-	52
Alíquota nominal	15%	(502)
Alíquota adicional	10%	(334)
Total IR sobre Receita financeira	(836)	(633)
Total final IR a pagar	(6.498)	(5.180)
Total receita bruta	291.535	235.742
CSLL		
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	34.984	28.289
Alíquota	9%	(3.149)
Total CSLL sobre Receita Bruta	(3.149)	(2.546)
Base receita financeira (regime de caixa)	3.344	2.482
Outras receitas	-	52
Alíquota	9%	(301)
Total CSLL sobre Receita financeira	(301)	(228)
Total final CSLL a pagar	(3.450)	(2.774)
Total final IR/CSLL a pagar	(9.948)	(7.954)
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	33.818	37.656
Alíquota efetiva	29,42%	21,12%

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela Companhia, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir.

A geração de energia das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

iii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os recursos financeiros das controladas foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

Em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2025	Entre janeiro de 2026 e dezembro de 2029	Acima de 5 anos, após 2029
Moeda nacional				
Fornecedores (nota 10)	405	405	-	-
Debêntures (nota 11)	577.024	79.157	331.454	166.413
Total	577.429	79.562	331.454	166.413

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2025	Entre janeiro de 2026 e dezembro de 2029	Acima de 5 anos, após 2029
Moeda nacional				
Fornecedores (nota 10)	11.089	10.458	631	-
Debêntures (nota 11)	577.024	79.157	331.454	166.413
Total	588.113	89.615	332.085	166.413

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2024	Entre janeiro de 2025 e dezembro de 2028	Acima de 5 anos, após 2028
Moeda nacional				
Fornecedores (nota 10)	63	63	-	-
Debêntures (nota 11)	616.363	69.260	305.198	241.905
Total	616.426	69.323	305.198	241.905

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano, até 31 de dezembro de 2024	Entre janeiro de 2025 e dezembro de 2028	Acima de 5 anos, após 2028
Moeda nacional				
Fornecedores (nota 10)	17.699	17.699	-	-
Debêntures (nota 11)	616.363	69.260	305.198	241.905
Total	634.062	86.959	305.198	241.905

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

iv) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos, conforme divulgados na nota 11.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas, mútuos e debêntures estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2024	2023	2024	2023		
Ativos financeiros						
Circulante						
Bancos - cConta corrente (caixa e equivalentes de caixa)	11	118	127	253	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	1.700	9.095	18.356	45.564	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	-	-	15.076	14.411	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	-	-	281	1.676	-	Custo amortizado
Cauções de depósitos vinculados (caixa restrito)	9.544	-	9.544	-	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	139.275	-	-	-	-	Custo amortizado
Despesas pagas antecipadamente	-	-	320	326	-	Custo amortizado
	150.530	9.213	43.704	62.230		
Não circulante						
Contas a receber de clientes	-	-	46.563	38.105	-	Custo amortizado
Cauções de depósitos vinculados (caixa restrito)	29.224	27.541	28.500	27.541	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	852.490	1.131.040	9.506	9.971	-	Custo amortizado
	881.714	1.158.581	84.569	75.617		
Total ativos financeiros	1.032.244	1.167.794	128.273	137.847		
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	405	63	10.458	17.699	-	Custo amortizado
Debêntures	79.157	69.260	79.157	69.260	-	Custo amortizado
Arrendamentos	-	-	3.004	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	-	-	531	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	-	4.296	3.955	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	5.669	7.054	5.669	7.054	-	Custo amortizado
	85.231	76.377	103.115	97.968		
Não circulante						
Fornecedores	-	-	631	-	-	Custo amortizado
Debêntures	497.867	547.103	497.867	547.103	-	Custo amortizado
Arrendamentos	-	-	30.028	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	-	-	886	-	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	-	-	-	262	-	Custo amortizado
	497.867	547.103	529.412	547.365		
Total passivos financeiros	583.098	623.480	632.527	645.333		

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	1.711	9.213	18.483	45.817
	1.711	9.213	18.483	45.817

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

viii) *Debêntures*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e conseqüentemente de sua controladora.

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Itens/Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante de cobertura (R\$)</u>	<u>Vigência</u>
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos e outros	100.000	até 07/04/2025
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2026
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2025

As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

	Controladora e Consolidado				
	Alterações não caixa				
	31/12/2023	Fluxo de caixa	Apropriação	Encargos	31/12/2024
Debêntures	616.363	(111.392)	269	71.784	577.024
Dividendos	7.054	(28.217)	26.832	-	5.669
Total	623.417	(139.609)	27.101	71.784	582.693

	Controladora e Consolidado				
	Alterações não caixa				
	31/12/2022	Fluxo de caixa	Absorção de prejuízo	Encargos	31/12/2023
Debêntures	644.413	(102.010)	-	73.960	616.363
Capital social	220.840	-	(22.391)	-	198.449
Total	865.253	(102.010)	(22.391)	73.960	814.812

28. Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2025, o Consórcio Conexão (nota 2.4) foi definitivamente encerrado.

* * *